



GABINETE  
DO  
REITOR

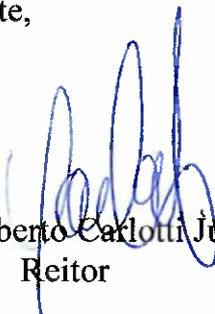
São Paulo, 17 de janeiro de 2024.

MEMO/GR/7  
/lyiy

Senhora Secretária Geral

Encaminho a V.Sa. proposta de concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira”, instituída pela Resolução nº 5.477/2008, para as entidades constantes no anexo, bem como as justificativas para tais homenagens.

Atenciosamente,

  
Carlos Gilberto Carlotti Junior  
Reitor

Ilma. Sra.  
Profa. Dra. MARINA GALLOTTINI  
Secretária Geral da USP

## **Parâmetro para a concessão da Medalha Armando de Salles Oliveira: Resolução nº 5.477/2008**

*Fica instituída a “Medalha Armando de Salles Oliveira”, com a finalidade de homenagear pessoas, entidades e organizações, nacionais ou estrangeiras, que contribuíram de modo excepcional e decisivo para a valorização institucional, cultural, social e acadêmica da Universidade de São Paulo.*

### **Governo da República Federativa do Brasil**

Ao longo da história da Universidade de São Paulo, o apoio do Governo Federal tem sido fundamental para o aperfeiçoamento de suas atividades. Para além das fundações Capes e CNPq, a atuação de Ministérios e outros órgãos do Governo Federal foi e é importante para o desenvolvimento da USP. Entre outros, podemos citar o Ministério da Educação, no seu papel de gestor da política nacional de educação, como também o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o Ministério da Saúde, o Ministério da Fazenda, o Ministério da Agricultura e Pecuária e, mais recentemente, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar como interlocutores e parceiros relevantes para a Universidade de São Paulo, ora para o fomento de pesquisas, ora como parceiros na concepção conjunta de atuações estratégicas e programas governamentais em diferentes áreas.

### **Governo do Estado de São Paulo**

Sendo, desde sua constituição, entidade pertencente ao Estado de São Paulo, é inegável que a USP jamais teria alcançado os atuais patamares de excelência sem o intenso e contínuo apoio do Governo Estadual Paulista para o desenvolvimento da instituição e para a realização de suas atividades-fim. Esse apoio foi imprescindível tanto para a criação inicial da Universidade como para a sua expansão para as cidades do interior do Estado. Ainda, o apoio do Governo Estadual foi essencial para a criação do modelo de financiamento da USP existente desde 1989, que garante a autonomia não só acadêmica como financeira e orçamentária da instituição, sendo determinante, junto com o modelo paulista de financiamento da pesquisa pela FAPESP, para o desenvolvimento da ciência no Estado e na Universidade de São Paulo.

### **Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – ALESP**

O bom relacionamento entre a Universidade de São Paulo e a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo foi, ao longo dos anos, fundamental para a consolidação e o fortalecimento da USP. Sob o ponto de vista orçamentário, a ALESP aprova, ano a ano, o orçamento que garante os recursos necessários para a manutenção e o crescimento da Universidade e, historicamente, também foi responsável por emendas que lhe trouxeram importantes recursos extraordinários, a exemplo da emenda para o orçamento de 2019, que, durante período em que ainda eram delicadas as finanças da USP, destinou 40 milhões de reais ao Hospital Universitário (HU-USP). O comparecimento anual do Reitor da USP à ALESP, para prestar contas da gestão perante as Comissões de Educação e Cultura e de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informação, não só reforça os princípios de transparência e *accountability* da Universidade como é importante ocasião em que a troca de ideias e a recepção de sugestões dos deputados contribuem para a melhoria da instituição e das atividades nela desenvolvidas.

### **Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – TJ-SP**

O TJ-SP foi, ao longo dos anos, protagonista de relevantes ações e decisões que possibilitaram, na USP e no restante do Estado, o combate ao negacionismo científico e a implementação de políticas de proteção à saúde humana, como a exigência de uso de máscaras e de vacinação durante a pandemia Covid-19. O TJ-SP também foi importante defensor da autonomia financeira e orçamentária das universidades paulistas, garantindo à USP e a suas coirmãs a efetiva autonomia para gerir e executar seus orçamentos.

### **Supremo Tribunal Federal – STF**

Órgão de cúpula do Poder Judiciário e ao qual compete o papel de guardião da Constituição em questões de repercussão geral, o STF teve, especificamente nos últimos anos, papel fundamental na manutenção da estabilidade democrática no País. Para além da atuação firme na defesa do Estado Democrático de Direito em cenário de declaradas ameaças de derrubada de instituições, o STF também teve atuação destacada na maior crise humanitária vivida na história recente – a pandemia de Covid-19, combatendo o negacionismo científico e permitindo que, no País, e na USP, medidas de proteção coletiva fossem implantadas, como o uso de máscaras e a exigência de vacinação como regra geral. Ainda, o referido órgão judiciário também sempre defendeu o princípio da autonomia universitária, previsto no artigo 207 da Constituição Federal, resguardando a USP nas suas escolhas administrativas, financeiras, patrimoniais e didático-científicas.

### **Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP**

A criação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e, posteriormente, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) permitiu a consolidação de um sistema de ensino superior robusto e diferenciado no Estado de São Paulo. USP, UNESP e UNICAMP formaram e aperfeiçoaram, ao longo das décadas, uma aliança estratégica que, por meio da troca de conhecimentos, da realização de pesquisas conjuntas, da ampliação de oportunidades para professores e alunos, do intercâmbio de experiências consoante às potencialidades e *expertises* de cada instituição, consolidou São Paulo como um polo de excelência científica e acadêmica, contribuindo enormemente para um avanço institucional coletivo muito maior do que cada universidade poderia alcançar isoladamente.

### **Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES**

No exercício de sua missão de consolidação da pós-graduação no Brasil desde 1952, a CAPES contribuiu de modo decisivo para o avanço do ensino de pós-graduação e da pesquisa na Universidade de São Paulo. Somente no ano de 2022, a CAPES outorgou 7.363 bolsas para doutorandos, mestrados ou pesquisadores de pós-doutorado junto à USP. Por meio da avaliação da pós-graduação, dos estímulos ao acesso e à divulgação científica, dos prêmios outorgados, dos investimentos feitos na formação de pessoal de nível superior e da promoção da cooperação científica, a CAPES contribui excepcionalmente, para o desenvolvimento institucional e acadêmico da USP.

### **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq**

Desde sua criação em 1951, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico exerce fielmente sua missão de fomento e promoção da ciência, da tecnologia e da inovação. Para além do estímulo à criação e desenvolvimento de mais de 16 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) no âmbito da Universidade de São Paulo, somente no ano de 2022, o CNPq outorgou 2.085 bolsas para doutorandos, mestrados ou pesquisadores de pós-doutorado da nossa instituição, bem como 1.129 bolsas de iniciação científica, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento acadêmico na USP.

### **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP**

Idealizada na Constituição Paulista de 1947, que previa o amparo à pesquisa feito por uma fundação a ser constituída e mantida com renda própria proveniente de percentual da arrecadação tributária do Estado, a FAPESP veio a ser formalmente constituída em 1960 e, a partir do início de seu funcionamento, em 1962, veio se consolidar como agência de relevância ímpar para o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado, tendo sido instrumental para o desenvolvimento, em diversos enfoques, da pesquisa na Universidade de São Paulo. Somente no ano de 2022, a FAPESP outorgou 953 bolsas para doutorandos, mestrados ou pesquisadores de

pós-doutorado da USP. Por meio dessas bolsas, bem como dos diversos outros formatos de fomento, como os auxílios regulares a projetos temáticos, a jovens pesquisadores, a Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs), a FAPESP foi, ao longo das décadas, decisiva para que a pesquisa científica na Universidade de São Paulo tenha alcançado patamares de excelência e expressividade nacional e internacional.

### **Instituto Butantan**

Desde a sua idealização para o combate a um surto epidemiológico no final do século XIX, o Instituto Butantan se consolidou como o maior produtor de vacinas e soros da América Latina e o principal produtor de imunobiológicos do Brasil. Mesmo antes de ser formalizada como entidade associada à Universidade de São Paulo em agosto de 2009, já era existente e profícua a parceria entre USP e Instituto Butantan, com a participação de pesquisadores deste em diversos programas de pós-graduação de Unidades de Ensino da USP, como Instituto de Biociências, Faculdade de Medicina, Faculdade de Saúde Pública, Instituto de Química, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia e Instituto de Ciências Biomédicas. Ao longo das décadas, a parceria entre Instituto Butantan e USP tem sido determinante para o avanço de estudos de toxinas, novos tratamentos e vacinas, inclusive, mais recentemente, com o desenvolvimento de ciência de ponta para o combate ao câncer, com terapia com células CAR-T.

### **Marinha do Brasil**

A parceria da Universidade com a Marinha, que remonta ao ano de 1956, quando a Marinha optou que a formação de seus oficiais engenheiros seria realizada na USP, resultou na criação do primeiro curso de Engenharia Naval do País, oferecido pela Escola Politécnica, e em diversos projetos de pesquisa. Para além da formação de mais de 500 oficiais engenheiros para a Marinha e cerca de 2 mil engenheiros navais civis, algumas das pesquisas desenvolvidas em conjunto entre as entidades resultaram no desenvolvimento do primeiro computador brasileiro, o Patinho Feio, ainda no começo da década de 1970; na evolução na área de construção de reatores e segurança nuclear; no avanço em automação e controle promovido pelo desenvolvimento de inovações necessárias para as fragatas e corvetas, bem como no conhecimento produzido pelo Tanque de Provas Numérico (TPN) e sua estrutura de simulação. Durante a pandemia da Covid-19, a Escola Politécnica e o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo uniram esforços para desenvolver e produzir o ventilador pulmonar Inspire, sendo que, em pouco mais de um ano, mil equipamentos foram produzidos e distribuídos para 219 cidades de 16 Estados brasileiros, inclusive com o envio de 40 unidades para a cidade de Manaus no auge da crise sanitária que acometeu o Estado do Amazonas, em janeiro de 2021. Trata-se de instituição que, no âmbito da longa e profícua parceria com a Universidade de São Paulo, contribuiu de maneira excepcional para a valorização institucional, social e acadêmica desta.

### **Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT**

Nascido originalmente como Gabinete de Resistência dos Materiais no âmbito da Escola Politécnica já em 1899, o IPT teve íntima relação com a Universidade de São Paulo ao longo de toda a história das instituições, sendo entidades associadas. Nos seus quase 125 anos de atuação, consolidou-se como relevantíssimo centro de pesquisa aplicada, desenvolvendo atividades, prestando serviços e gerando inovação nas unidades de negócios de bionomanufatura, cidades, infraestrutura e meio ambiente, energia, ensino tecnológico, habitações e edificações, materiais avançados, tecnologias digitais e tecnologias regulatórias e metrológicas. Em todas essas searas, a parceria histórica com a Universidade de São Paulo e o intercâmbio de conhecimento e de pesquisadores sempre se mostraram instrumentais para a valorização e o desenvolvimento de ambas as instituições.

**Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN**

Fundado em 1956 como Instituto de Energia Atômica, por meio de um convênio entre o Conselho Nacional de Pesquisas (atual CNPq) e a USP, o IPEN é, hoje, entidade associada à USP, sendo responsável, junto com a Universidade, pela condução de programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, bem como pelo desenvolvimento de pesquisas relacionadas à atividade nuclear e pela gestão da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de São Paulo, que sedia empresas que desenvolvem pesquisas para produtos e serviços com alto grau tecnológico, principalmente nas áreas de Biotecnologia, Biomedicina, Química, Materiais, Meio Ambiente, Técnicas Nucleares, Tecnologia da Informação e *Softwares* Especiais. A profícua e histórica parceria é instrumental no desenvolvimento institucional, científico e acadêmico de ambas as instituições.

**Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC**

Desde sua criação em 1948, a SBPC exerce fielmente sua missão de defesa do avanço científico e tecnológico, e do desenvolvimento educacional e cultural do Brasil. Sobretudo pela fidelidade aos princípios e à integridade científica e pela resistência desenvolvida durante o período da ditadura militar, a SBPC se tornou um inequívoco fórum nacional de defesa e promoção da ciência, do qual muito se beneficiou a ciência produzida no âmbito da Universidade de São Paulo. As publicações por ela veiculadas e os eventos por ela promovidos têm sido instrumentais na valorização institucional, cultural e acadêmica da USP e da ciência brasileira.

**Academia Brasileira de Ciências – ABC**

Embora sua constituição em 1916 preceda a criação da USP, a história da ABC está intimamente ligada à da Universidade, na medida em que a associação se origina de reuniões informais de professores da Escola Politécnica, aos quais logo se juntaram professores e pesquisadores de outras instituições. A ABC é instituição criada para o estímulo e a continuidade do trabalho científico de seus membros, bem como para o desenvolvimento da pesquisa brasileira e a difusão do conceito de ciência como fator fundamental do desenvolvimento tecnológico do País. Ao longo de sua existência, a Associação sempre exerceu de forma relevante a sua missão de estímulo, contribuindo de forma relevante para a visibilidade e para o avanço institucional e acadêmico da Universidade de São Paulo, com diversos cientistas da USP sendo membros titulares, afiliados e participantes da gestão da ABC.

**Academia de Ciências do Estado de São Paulo – ACIESP**

Desde sua criação em 1974, a ACIESP vem desenvolvendo sua finalidade de contribuir para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da educação no Estado de São Paulo, congregando cientistas e pesquisadores, sendo catalizadora de parcerias, patrocinando eventos científicos e fomentando a divulgação e a visibilidade da ciência produzida no Estado e na Universidade de São Paulo. A USP conta com diversos de seus pesquisadores como membros titulares da ACIESP e como membros do Conselho Diretor da Associação, que contribuem para o fortalecimento institucional e acadêmico da Universidade de São Paulo.

**Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – HCFMUSP**

Desde sua criação em 1943, o Hospital das Clínicas da FM-USP é umbilicalmente ligado à Universidade de São Paulo, por meio de sua Faculdade de Medicina, com a qual, ao longo de todas essas décadas, vem desenvolvendo parceria que gera resultados de excelência nos campos do ensino, da pesquisa, da inovação e da assistência, sendo referência nacional e internacional na área da saúde.

### **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - HCFMRP-USP**

Desde sua criação em 1955, o Hospital das Clínicas da FMRP-USP é fortemente ligado à Universidade de São Paulo, por meio da sua Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. No âmbito dessa parceria, para além da prestação de serviços assistenciais médico-hospitalares à população, as entidades desenvolvem, conjuntamente, relevante pesquisa e investigação científica, bem como formam e desenvolvem o conhecimento de estudantes e profissionais da área da saúde.

### **Associação Brasileira de Imprensa – ABI**

A relação da imprensa com a Universidade de São Paulo sempre foi instrumental para o desenvolvimento institucional, acadêmico e, sobretudo, social da instituição. Uma universidade que se fecha em si mesma e negligencia a comunicação com a imprensa negligencia, por extensão, sua comunicação com a sociedade, e por esse motivo falha em compreender plenamente o seu papel como agente transformador e difusor do conhecimento. Uma universidade que bem compreende o papel da imprensa, e com ela constrói relação de abertura e diálogo, fortalece sua missão de divulgação do conhecimento, de disseminação do saber, e se desenvolve institucionalmente, na medida em que transmite eficazmente à sociedade a importância da ciência e das instituições que a realizam. Nesse contexto, propõe-se a outorga da medalha à Associação Brasileira de Imprensa como entidade representativa dos jornalistas que, desde 1908, atua pelo fortalecimento do jornalismo ético, bem como pela liberdade de expressão e de imprensa.

### **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE-SP**

No exercício da sua missão de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado de São Paulo, o Tribunal de Contas Paulista contribuiu de forma relevante, ao longo da história da Universidade de São Paulo, para a regularidade do uso dos recursos públicos da USP. Por meio do controle, das recomendações, orientações e discussões conjuntas sobre temas da gestão pública, amparou e auxiliou o desenvolvimento institucional da Universidade a patamares de excelência.

### **Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP**

Desde sua criação em 1967, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) vem impulsionando o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, à Tecnologia e à Inovação, inclusive as desenvolvidas na Universidade de São Paulo. Ao realizar chamadas públicas para financiar projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, especialmente em áreas estratégicas como transição energética, sustentabilidade, transformação digital, saúde e defesa, a FINEP contribui para o fortalecimento acadêmico e científico da USP, bem como para o progresso socioeconômico do País, em alinhamento com as finalidades da própria Universidade.

### **Ministério Público do Estado de São Paulo – MP-SP**

Para além da contribuição ao desenvolvimento da Universidade inerente à sua atuação como órgão de controle externo, no exercício das competências dos artigos 127 e 129 da Constituição Federal, as parcerias para projetos específicos vêm reforçando, nos anos recentes, a relevância do Ministério Público do Estado de São Paulo para o avanço institucional e social da USP. Exemplificando algumas dessas colaborações, a recente mediação bem-sucedida do MP-SP para a desocupação do antigo prédio da Reitoria demonstra a disponibilidade do órgão em auxiliar a Universidade na solução de conflitos. Além disso, a iniciativa conjunta entre o MP-SP e as universidades públicas paulistas, visando aprimorar a educação em áreas rurais de São Paulo, reflete o compromisso com a inclusão e o desenvolvimento regional. A colaboração entre o MP-SP e a Faculdade de Direito da USP em estudos para combater a violência contra a mulher destaca

a importância da pesquisa acadêmica na formulação de políticas públicas. Ainda, o acordo celebrado pelo MP-SP com a concessionária CCR, destinando recursos significativos para a construção da nova biblioteca da Faculdade de Direito, evidencia o impacto positivo dessas parcerias na infraestrutura e no crescimento da instituição.

### **Júlio de Mesquita Filho (*in Memoriam*)**

Além de sua notável carreira como jornalista, junto ao *O Estado de S. Paulo*, e de sua trajetória como grande defensor da liberdade de expressão e de imprensa, Júlio de Mesquita Filho desempenhou um papel crucial na concepção, criação e desenvolvimento da Universidade de São Paulo. Formado pela Faculdade de Direito no Largo São Francisco, Júlio de Mesquita Filho já estava inserido desde a juventude na política estudantil e era profundamente engajado nos ideais de evolução social e intelectual do País. A convite de seu cunhado Armando de Salles Oliveira, encabeçou comissão incumbida de criar uma universidade em São Paulo, missão da qual se desincumbiu com primazia. Mesmo depois da criação da Universidade de São Paulo em 1934, Júlio de Mesquita Filho permaneceu envolvido com o avanço da instituição e comprometido com seus ideais relativos ao papel transformador da educação e da ciência na sociedade.

### **Congresso Nacional**

Ao longo dos anos, o Congresso Nacional desempenhou papel fundamental no fortalecimento institucional e social da Universidade de São Paulo. Ao aprovar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9394/1996), o Legislativo federal reafirmou a gratuidade do ensino público em instituições oficiais, consolidando bases para o acesso democrático à educação superior. Na mesma iniciativa legislativa, o Congresso fortaleceu a autonomia financeira, administrativa e didático-científica das universidades, contribuindo para a consolidação da Universidade de São Paulo como instituição autônoma de excelência. O mesmo se diga em relação à fixação de princípios na LDB, como os do pluralismo de ideias e da liberdade de ensinar, aprender e pesquisar, fundamentais para o desenvolvimento da USP como instituição plural e aberta à diversidade de pensamentos e perspectivas. O acesso democrático ao ensino superior também foi prestigiado com a aprovação, pelo Congresso Nacional, de iniciativas legislativas que estabeleceram políticas afirmativas sociais e raciais que, uma vez internalizadas também na Universidade de São Paulo, ampliaram o acesso de grupos historicamente sub-representados e contribuíram para a construção de uma Universidade mais diversificada e inclusiva.

D.O.E.: 04/10/2008

# RESOLUÇÃO Nº 5477, DE 02 DE OUTUBRO DE 2008

Institui a Medalha "Armando de Salles Oliveira" e regulamenta a sua concessão.

A Reitora da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, com fundamento no art 42, do Estatuto, e tendo em vista o deliberado pelo Conselho Universitário, em sessão realizada em 30 de setembro de 2008, baixa a seguinte

## RESOLUÇÃO:

**Artigo 1º** – Fica instituída a "Medalha Armando de Salles Oliveira", com a finalidade de homenagear pessoas, entidades e organizações, nacionais ou estrangeiras, que contribuíram de modo excepcional e decisivo para a valorização institucional, cultural, social e acadêmica da Universidade de São Paulo.

Parágrafo único – Mantendo os mesmos princípios e procedimentos, as Unidades poderão estabelecer dignidades similares no âmbito das suas Congregações.

**Artigo 2º** – A distinção honorífica referida no art. 1º consistirá da outorga dos seguintes símbolos:

I – insígnia com efigie em alto relevo do fundador da USP;

II – diploma onde deverá constar súmula da justificativa da concessão.

**Artigo 3º** – As indicações de candidatos à láurea serão inicialmente apreciadas por uma Comissão Especial, composta pelos Presidentes das Comissões Permanentes do Conselho Universitário, um representante discente do Conselho Universitário, os Pró-Reitores da USP, o Vice-Reitor e presidida pelo Reitor.

**Artigo 4º** – A proposição de candidaturas será de iniciativa das Unidades Universitárias ou Órgãos de Integração, encaminhadas pelas respectivas Congregações ou Conselhos Deliberativos, ou diretamente por propostas dos Conselhos Centrais da USP, por proposição subscrita por 20% dos membros do Conselho Universitário, ou ainda por proposta da Reitoria.

**Artigo 5º** – As indicações deverão ser submetidas à Comissão Especial, acompanhadas por uma apresentação e justificativa da candidatura, incluindo curriculum vitae resumido em, no máximo, cinco laudas.

**Artigo 6º** – A Comissão Especial da Medalha "Armando de Salles Oliveira" avaliará e processará as propostas, bem como indicará os agraciados a cada ano, postos à homologação do Conselho Universitário, requerendo maioria simples para sua aprovação em plenário.

**Artigo 7º** – A cerimônia de outorga da distinção honorífica será efetuada em ato solene na Reitoria da Universidade de São Paulo, convocada especialmente para essa finalidade, em data próxima ao aniversário da USP, festejado no dia 25 de janeiro de cada ano.

**Artigo 8º** – Os nomes dos homenageados serão registrados em livro próprio, contendo data de aprovação e o que couber, e serão gravados em espaço solene na Sede da Reitoria.

**Artigo 9º** – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação. (Proc. 08.1.29545.1.2)

139

Reitoria da Universidade de São Paulo, 02 de outubro de 2008.

SUELY VILELA

Reitora

MARIA FIDELA DE LIMA NAVARRO

Secretária Geral

## PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL

Trata-se de proposta do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo de concessão da Medalha "Armando de Salles Oliveira" às seguintes entidades: Governo da República Federativa do Brasil; Governo do Estado de São Paulo; Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Supremo Tribunal Federal; Universidade Estadual de Campinas; Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"; Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; Instituto Butantan; Marinha do Brasil; Instituto de Pesquisas Tecnológicas; Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares; Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Academia Brasileira de Ciências; Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; Associação Brasileira de Imprensa; Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; Financiadora de Estudos e Projetos; Ministério Público do Estado de São Paulo e Congresso Nacional, bem como - *in Memoriam* - a Júlio de Mesquita Filho.

A Comissão Especial composta pelos Presidentes das Comissões Permanentes do Conselho Universitário, uma representante discente do Conselho Universitário, Pró-Reitores e Pró-Reitoras da USP, Vice-Reitora e Presidida pelo Magnífico Reitor, se reuniu em 17/01/2024, analisou as justificativas apresentadas e aprovou as indicações da Medalha "Armando de Salles Oliveira", conforme proposto.

Comissão Especial da Medalha "Armando de Salles Oliveira"